
Caramulo, Açor e Lousã - Serras a descobrir

SOBRE



Foto: Paulo Magalhães

Caramulo, Açor e Lousã - Serras a descobrir

A imagem mais comum do Centro de Portugal é a natureza em estado puro, maciços de serras e muitos rios em vale profundos, desenhando paisagens de grande beleza.

A montanha mais alta e mais famosa é a Serra da Estrela, mas o Centro de Portugal tem outras que vale a pena conhecer.

São lugares para descobrir sem pressas, inspirando o **ar puro** e desfrutando da **natureza** preservada em passeios tranquilos ou **atividades** com mais adrenalina.

Nestas serranias esperam-nos ainda outras aventuras entre paisagens intocadas de uma beleza indescritível, ouvindo o silêncio da natureza. Nada melhor para a alma.

A norte, a **Serra do Caramulo**, tem o seu ponto mais alto no Caramulinho a 1075 metros de altitude, que oferece belas panorâmicas sobre toda a região.

Classificada como paisagem protegida, a **Serra do Açor** deslumbra-nos do alto dos seus 1.349 metros. Os socalcos, a água a correr em levadas e a impressionante Mata da Margaraça, tornam-na um lugar diferente.

A oeste, a **Serra da Lousã** guarda autênticos tesouros paisagísticos e monumentais e é também um local de eleição para os desportos de aventura.

Não deixe de...

- > experimentar o slide do Caramulinho
- > fazer rafting ou canoagem nos rios da Serra do Caramulo
- > contemplar as quedas de água da Fraga da Pena
- > apreciar a vegetação da Mata da Margaraça
- > descer as encostas da Serra da Lousã em btt
- > escalar os Penedos de Góis
- > tomar banho nas muitas praias fluviais da região
- > percorrer a pé os “Caminhos do xisto”

SERRA DO CARAMULO



A norte, a Serra do Caramulo, tem o seu ponto mais alto no Caramulinho a 1075 metros de altitude, que oferece belas panorâmicas sobre toda a região. Este local é muito apreciado pelos adeptos do slide, pelo desnível de 300 metros, um dos maiores de Portugal, que proporciona um voo vertiginoso sobre a paisagem deslumbrante do Vale de Besteiros. Bem perto, outro lugar onde podemos experimentar esta sensação de voar sem asas – o slide dos Viveiros que, com cerca de 150 metros, tem a particularidade de oferecer um voo emocionante entre as árvores.

Os ribeiros de água cristalina que correm pela serra são excelentes para o rafting e canoagem com emocionantes descidas de rápidos em que se contornam obstáculos naturais e se passa entre "estreitos". E também há trilhos antigos para percorrer a pé, apreciando as flores silvestres que na primavera despontam por toda a serra.

Entre fontes termais já utilizadas pelos romanos, a Serra do Caramulo convida ao repouso e é local de purificação do corpo e do espírito.

Para saber mais:

Caramulo
<http://www.visitcaramulo.org>

SERRA DO AÇOR



Classificada como paisagem protegida, a Serra do Açor deslumbramos do alto dos seus 1.349 metros. Os socacos, a água a correr em levadas e a impressionante Mata da Margaraça, testemunho da vegetação original da região e classificada como Reserva Biogenética, tornam-na um lugar diferente, que quando chega a primavera se cobre de rosa e lilás das urzes e giestas num panorama esplêndido.

O som da água a correr segue-nos por todo o lado e é um convite irresistível para algumas braçadas nas lagoas e praias fluviais. Um lugar a não perder é o conjunto fabuloso de quedas de água da Fraga da Pena.

O xisto é a pedra mais abundante na paisagem e é usado na construção das casas de aldeias bem características como o Piódão, Benfeita e Fajão, outras visitas imprescindíveis para conhecer usos, costumes e tradições das gentes que aqui vivem.

Para saber mais:

Paisagem Protegida da Serra do Açor
<http://www.icnf.pt>

SERRA DA LOUSÃ



A oeste, a Serra da Lousã guarda autênticos tesouros paisagísticos e monumentais e é também um local de eleição para os desportos de aventura. Podemos começar de forma suave, pelos passeios pedestres, mas também nos podemos aventurar em bicicleta de montanha procurando caminhos diferentes, descidas, singletracks ou drops... estas encostas são perfeitas para o downhill e garantem momentos de pura adrenalina. Espalhados pela serra estão diversos centros de btt que disponibilizam todo o apoio aos praticantes.

Durante o passeio encontramos várias linhas de água que aqui nascem e vão dar aos Rios Zêzere e Ceira, com pequenas cascatas ideais para nos refrescarmos. Nas vertentes húmidas aparecem vestígios da floresta sempre verde, o azevinho ou o loureiro, os carvalhais e os castanheiros. Acompanhados pelo canto dos cucos ou pelo voo dos gaios, talvez nos cruzemos com um corço ou um veado, que podemos observar mais calmamente no Parque Biológico.

E as paisagens são de cortar a respiração - do Alto do Trevim a 1204 metros, ou dos Penedos de Góis também acessíveis por trilhos para jipe, os cumes das montanhas de xisto deixam ver cenários majestosos. Do Castelo de Arouce vislumbram-se ermidas espalhadas pela serra, como a Capela da Senhora da Piedade bem no alto do penhasco, e para quem gosta de emoções fortes, o Cabeço da Ortiga, a 928 m de altitude, garante um voo de parapente inesquecível.

Para saber mais:

Visit Centro de Portugal
www.visitcentro.com

Parque Biológico da Serra da Lousã
<https://parquebiologicoserralousa.pt/>